



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**DOIS LADOS, DUAS VISÕES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS ARGUMENTOS
EMPREGADOS POR INDÍGENAS E AGRICULTORES NA DISPUTA PELA TERRA DE MATO
CASTELHANO /RS (2012/2016).**

AUTOR PRINCIPAL: Alana da Silva Follador

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: João Carlos Tedesco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata-se de uma análise dos principais elementos do discurso presente nos laudos antropológicos de indígenas e agricultores da atual reivindicação da demarcação de terras indígenas próximas a cidade de Mato Castelhano nas margens da BR 285 no norte do estado do Rio Grande do Sul. Partindo de uma retomada histórica da formação e composição do grupo indígena kaingang e a análise das políticas indigenistas dos séculos XIX e XX buscam-se compreender os principais fatores dos atuais conflitos entre agricultores e indígenas.

DESENVOLVIMENTO:

Destaca-se que, do século XVI ao século XIX a ocupação territorial sulina era quase que exclusivamente de indígenas e que devido à necessidade do fortalecimento das fronteiras, e também necessidades sociais e econômicas do país, a ocupação territorial da região sul se fez necessária. A partir do século XIX o processo de colonização da região Sul leva a criação de políticas de contenção aos ataques de indígenas que sofriam com a expropriação de terras, os chamados Aldeamentos Indígenas.

Essas medidas de contenção e agrupamento se estendem ao século XX com os chamados Toldos Indígenas, que tinham como principal objetivo conter o maior número de índios no menor território possível para que assim a expansão agrária e desenvolvimento econômico do estado fossem possíveis. A compreensão desses fatores históricos se justifica para uma melhor análise e entendimento das atuais

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



reivindicações indígenas e dos atuais conflitos pela terra envolvendo esses dos sujeitos em Mato Castelhana.

Para o desenvolvimento dessa análise foi usado como fontes o laudo técnico de Mato Castelhana, o contra laudo dos agricultores, além da leitura de documentos a respeito da Colônia Militar de Caseros e de diversos autores de referência sobre a temática indígena, fundiária e migratória na região norte do Rio Grande do Sul.

Em nossa análise, faz-se necessária uma retomada histórica do século XIX e XX a respeito das políticas indigenistas e acerca do processo de colonização, fator determinante para uma melhor compreensão dos conflitos atuais em Mato Castelhana que serão abordados a partir da análise dos principais pontos da argumentação de ambos os laudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Dessa forma, faz-se necessária uma análise também da presença da memória oral em ambos os laudos e os conflitos de seus usos, entender como de formam os argumentos nas narrativas dos sujeitos em seus grupos de identificação, buscando perceber como e por quê fatos históricos são interpretados de maneira diversa, dependendo da visão e da finalidade atribuída pelos sujeitos em disputa.

REFERÊNCIAS

HOLANDA, M.A.F. ; SANTOS, J.O.; SENDESKI, P.A.R.; Relatório Circunstanciado de Identificação da Terra Indígena FágTy Ka – Mato Castelhana / RS Povo Indígena Kaingang.: Passo Fundo: 2012.

KUJAWA, Henrique Aniceto; BADALOTTI, Rosana. Relatório de Perícia Fundiária: Mato Castelhana. : Chapecó, 2016.

BOTH, Marcio Antônio. Babel do novo mundo: povoamento e vida rural na região de matas do Rio Grande do Sul (1889 – 1925). : Palmarica, 2011.

TEDESCO, João Carlos. Memórias de usos e usos de memória: dimensões simbólicas nos conflitos pela terra entre índios, negros e agricultores no norte do RS.: Passo Fundo: 2016.

BOUDIEU, Pierre. O poder simbólico. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1998.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.